

Ulysses diz que Carta será 'guardiã

Luciano Andrade

Quinta-feira, 28 de julho de 1988 — POLÍTICA — A - 7

da governabilidade'

Da Sucursal de Brasília

O presidente do Congresso constituinte, Ulysses Guimarães (PMDB-SP), 71, respondeu ontem com um discurso em plenário, à afirmação do presidente Sarney no dia anterior, de que o texto da nova Carta tornaria o país "ingovernável": "A Constituição, com as correções que faremos, será a guardiã da governabilidade." O discurso de Ulysses foi parcialmente transmitido durante o programa "Diário da Constituinte" e reproduzido na íntegra em cadeia nacional de rádio e televisão às 20h30.

A partir das 16h, durante 14 minutos (metade do tempo utilizado por Sarney), Ulysses defendeu o projeto aprovado em primeiro turno, que "abriga imperfeições", que, segundo ele, serão corrigidas no segundo turno. "Mas, mesmo na fase atual, temos muito mais do que nos orgulhar do que nos arrependermos da Constituição que escrevemos", disse o deputado, acrescentando: "O povo nos mandou aqui para fazê-la, não para ter medo."

Depois de elogiar o trabalho do relator Bernardo Cabral (PMDB-AM), dos relatores-adjuntos José Fogaça (PMDB-RS), Konder Reis (PDS-SC) e Adolpho de Oliveira (PL-RJ), do secretário-geral da Casa, Paulo Affonso Martins de Oliveira (feita de improviso), dos líderes partidários e da imprensa, Ulysses disse que o projeto teve "coragem de inovar", e citou "Os Lusíadas" (épico do poeta português Luís de Camões). "Não ouvimos o 'establishment', encarnado no velho do restelo, conclamando, na praça alvaçada da partida, Vasco da Gama, Pedro Álvares Cabral e Camões para permanecerem em casa, saboreando bacalhau e o caldo verde, ao invés das aventuras das Índias, do Brasil e dos Lusíadas", declarou o deputado.



Ulysses foi aplaudido ontem após discursar no plenário do Congresso

Radiobrás cortou discurso na TV

Do enviado especial a Brasília

decidiu pôr no ar apenas os cinco minutos iniciais.

O diretor-financeiro da Empresa Brasileira de Radiodifusão (Radiobrás), Geraldo Magela, 38, responsabilizou-se ontem pelo corte na transmissão às 19h40 do discurso do presidente do Congresso constituinte, Ulysses Guimarães, e afirmou que foi por intervenção do ministro-chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto, que aquele pronunciamento foi integralmente ao ar, em cadeia nacional, às 20h30.

Magela afirma que, pelo artigo 76 do regimento interno constituinte, a Radiobrás se compromete a transmitir diariamente apenas um boletim de cinco minutos às emissoras de rádio e TV. Como ontem a gravação do "Diário da Constituinte" chegou com 12 minutos, ele

Duração maior

O presidente da Radiobrás, Antônio Martins, encontrava-se com o presidente Sarney na Amazônia, enquanto o deputado Marcelo Cordeiro (PMDB-BA), primeiro-secretário do Congresso constituinte e responsável pelo "Diário", não teria, segundo Magela, comunicado que desta vez a duração do boletim seria maior. Criada a confusão, prossegue o diretor-financeiro da Radiobrás, tanto Cordeiro quanto Costa Couto comunicaram-se rapidamente com ele, pedindo-lhe que providenciasse uma rede nacional para a transmissão, na íntegra, da fala de Ulysses. (JBN)



PHILIPS